

Vol VI, núm. 1, jan-jun, 2022, pág. 47-61.

A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES DE ENSINO PRIMÁRIO

Fernando André Manuel

Vilma Guerra Vento

RESUMO

A investigação que se apresenta contém alguns dos desafios que se colocam aos membros da direcção das escolas de Ensino Primário no âmbito específico da Formação contínua e permanente dos professores. O percurso do acompanhamento, apoio didáctico, pedagógico e técnico na escola primária é de notável importância e de relevo crescente quando se pretende um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. A Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino trouxe à ribalta das práticas docentes vários afloramentos teóricos enquanto a formação inicial e contínua dos professores. A investigação tem como objectivo: Elaborar uma estratégia pedagógica para o aperfeiçoamento do processo de gestão escolar no contexto da Formação contínua dos professores de Ensino Primário das escolas “Fransisco Finge” e “Complexo Escolar da Balela”, do Sumbe. Se aplicaram métodos teóricos, empíricos e estatístico-matemáticos, para obter informação primária sobre o diagnóstico inicial. A divulgação de estudos e a aplicação de novas práticas nesta área têm permitido, pois, uma renovação no acompanhamento dos professores na Formação contínua.

Palavras-Chave: Gestão Escolar; Formação Contínua; Ensino Primário.

ABSTRACT

The investigation that he presents contains some of the challenges that are put to the body directive of the Primary Teaching in the specific extent of the teachers' continuous and permanent formation. The course of the attendance, support didactics, pedagogic and technician in the elementary school is it of notable importance and of growing relief when a process of quality teaching-learning is intended. The Law of Base System of Education and Teaching brought to the limelight of the practices several educational theoretical blooming while the professionals of the education initial and continuous formation. The investigation has as objective: To elaborate a pedagogic strategy for the improvement of the process of school administration in the context of the formation continues of the professionals of Primary Teaching “Fransisco Finge” of “Complexo Escolar da Balela”, the Sumbe. With the application of theoretical, empiric and statistic-mathematical

methods, to obtain primary information on the initial diagnosis. The divulgation of studies and the application of new practices in this area have been allowing, therefore, a renewal in the teachers' attendance in the continuous formation.

Keywords: School Administration; Continuous Formation; Primary Teaching.

RESUMEN

La investigación que se presenta contiene algunos de los desafíos que se colocan a los miembros de la dirección de las escuelas de Enseñanza primaria en el ámbito específico de la Formación continua e permanente de los profesores. El acompañamiento, apoyo didáctico, pedagógico y técnico en la escuela primaria es de notable importancia y de relieve creciente cuando se pretende un proceso de enseñanza-aprendizaje de calidad. La Ley de Base del Sistema de Educación y Enseñanza trajo análisis de las prácticas docentes e varios afloramientos teóricos acerca de la formación inicial y continua de los profesores. La investigación tiene como objetivo: Elaborar una estrategia pedagógica para el perfeccionamiento del proceso de gestión escolar en el contexto de la Formación continua de los profesores de Enseñanza Primaria de las escuelas “Francisco Finge” y “Complejo Escolar de Balela”, del municipio de Sumbe. Se aplicaron métodos teóricos, empíricos y estadístico-matemáticos, para lograr información primaria sobre el diagnóstico inicial. La divulgación de estudios y la aplicación de nuevas prácticas en esta área han permitido, pues, una renovación en el acompañamiento de los maestros en la Formación continua.

Palabras-clave: Gestión Escolar; Formación Continua; Enseñanza Primaria.

INTRODUÇÃO

Abordar o tema da formação profissional faz reflectir acerca da responsabilidade e o compromisso do professor com sua prática social. Ao aprofundar sobre a actividade docente e a qualidade da aprendizagem dos alunos é necessário abordar o tema da formação inicial e contínua deste profissional. Nesta direcção o professor tem que ressignificar seus saberes, compreendendo suas acções e conhecendo pedagogias criativas e inovadoras que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional.

Desenvolver competências profissionais nos professores de Ensino Primário constitui um desafio para alcançar transformações significativas na qualidade dos resultados do processo de ensino-aprendizagem. O director na escola assume a responsabilidade máxima a fim de contribuir a aperfeiçoar os saberes docentes para o exercício de suas funções.

Na instituição educativa é importante a organização escolar, tendo em conta que a escola reúne pessoas que interagem entre si e age vias, estruturas e processos organizativos próprios, com a finalidade de atingir seus objectivos no processo de ensino-

aprendizagem. A escola para alcançar esses objectivos necessita de uma gestão para a tomada de decisões e a direcção e controle dessas decisões. Nesta direcção se requer planificação da Formação contínua de seus professores em correspondência com o diagnóstico actualizado dos mesmos.

O processo de Formação contínua deve considerar a actualização sistemática dos professores nos diversos campos do saber que possibilite a reflexão e a mudança nas práticas docentes. Assim, em correspondência com os avanços actuais, requer-se de uma formação do professor que faz com que seja pesquisador, investigador, capaz de relacionar sua prática pedagógica com a práxis educativa. Um professor que possibilite a interacção e o diálogo sobre temáticas necessárias no âmbito educacional.

Angola não se encontra alheia a esta demanda social, há necessidade da aplicação de uma correcta política de formação dos professores pela forma como se empenham na sua nobre tarefa. Adquire uma ênfase especial devido a importância que tem a formação inicial e contínua de seus profissionais para a o desenvolvimento da Nação, pelas circunstâncias especiais em que tem de levar a cabo seu desenvolvimento como país. As transformações que surgiram, tanto no interior do sistema educativo como no meio social, provocaram mudanças significativas na concepção da educação, do papel da escola e do professor no processo de aprendizagem.

A equipe gestora dentro da escola deve levar a que o ambiente educacional tenha momentos de reforma, reciclagem, transformação, a fim de que diversas propostas que venham a ser implementadas dentro da escola se revertam em resultados significativos na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Os docentes precisam reformular suas práticas e investir na sua capacitação e formação contínua, tendo como ponto de partida as diferentes demandas que caracterizam a educação em todos os níveis em correspondência com a reforma educativa.

A preocupação do processo de gestão escolar como acção indispensável na Formação contínua dos professores tem sido motivo de investigação por vários autores desde o contexto global e nacional para busca da qualidade educativa em função das exigências actuais impostas pelas mudanças aceleradas da ciência e tecnologia. Assim, por exemplo, existem estudos feitos por Medina (1997); Paquay (2004); Lück (2000, 2009); Tardif (2012); Tauchen (2013); Abrahão (2013); Alvarenga, Telmo & Silveira (2013); Miranda (2013); Libâneo (2013); Rodriguez (2013); Kicalango (2015); Maia (2019); Kanequetela (2021); entre outros autores.

Pelas observações feitas no contacto com estas realidades pedagógicas, nota-se, durante o percurso da actividade docente educativa algumas limitações e dificuldades na vertente da Formação contínua para alcançar resultados superiores nos processos que são desenvolvidos na escola primária. Se apresentam carências no processo de gestão escolar

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

na escola primária desde o próprio planeamento e organização de acções para a Formação contínua dos professores de Ensino Primário.

DESENVOLVIMENTO

A qualidade do processo ensino aprendizagem na escola, traduz-se nas práticas de gestão onde se busca a participação, as relações interpessoais e a valorização dos elementos internos do processo organizacional – o planeamento, a organização, a gestão, a direcção, a avaliação, as responsabilidades individuais dos membros da equipa e a acção organizacional coordenada e supervisionada, já que precisa atender a objectivos sociais e políticos muito claros, em relação à escolarização da população. Além disso, a escola é vista como um espaço educativo, uma comunidade de aprendizagem construída pelos seus componentes, um lugar em que os professores podem decidir sobre seu trabalho e aprender mais sobre sua profissão (Libâneo, 2004, p. 62).

A gestão escolar está relacionada com a acção de dirigir, administrar, gerir as competências das pessoas que numa instituição escolar dirigem o processo de ensino-aprendizagem. Um processo de gestão que possibilite aumentar a qualidade do processo educativo no aluno, com as melhores práticas no direccionamento mais apropriado no desenvolvimento e crescimento de sua aprendizagem.

Segundo Libâneo (2008), “o modo como a escola funciona – suas práticas de organização e gestão – faz diferença em relação aos resultados escolares”. Diante das práticas da gestão escolar, resulta significativa a liderança mantida pelo director, de sua participação activa na organização, planificação, execução e controlo do trabalho integral da escola para seu funcionamento.

Diferentes estudos foram aprofundando na gestão escolar e manifestam de que a gestão na educação precisa superar as práticas enraizadas pelo enfoque limitado da administração. A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de actuação que objectiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socio-educacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efectiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento. (Lück, 2000, p. 8).

A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de actividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização. No entanto, a participação deve ser entendida como processo dinâmico e interactivo que vai muito além da tomada de decisão, pois é caracterizado pelo inter-apoio na convivência do quotidiano da escola, na busca, pelos seus agentes, da superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social. (Marques, 1987, citado por Lück, 2000, p. 65).

Cabe lembrar que toda pessoa tem poder de influência sobre o contexto de que faz parte, exercendo-o, independentemente da consciência desse facto e da direcção e intenção de

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

sua actividade. No entanto, a falta de consciência dessa interferência resulta em falta de consciência do poder de participação que tem; disso decorrem resultados negativos para a organização e para as próprias pessoas que constituem o ambiente escolar. Faltas, omissões, descuidos, incompetência são aspectos que exercem esse poder negativo.

Por conseguinte, a participação em sentido pleno é caracterizada pela mobilização efectiva dos esforços individuais para superar atitudes de acomodação, alienação, marginalidade, comportamentos individualistas e estimular a construção de espírito de equipa.

O director ou gestor da escola é o responsável pelo funcionamento administrativo e pedagógico desempenhando principalmente a gestão geral da instituição escolar. Assim o director escolar “encarna um tipo de profissional com conhecimentos e habilidades para exercer liderança, iniciativa e utilizar práticas de trabalhos em grupo para assegurar a participação de alunos, professores, especialistas e pais nos processos de tomada de decisões e na solução dos problemas” (Libâneo, 2013, p. 96).

Sendo assim, a organização e gestão visam:

- a) Prover as condições, os meios e todos os recursos necessários ao óptimo funcionamento da escola e do trabalho em sala de aula;
- b) Promover o envolvimento das pessoas no trabalho por meio da participação e fazer o acompanhamento e a avaliação dessa participação, tendo como referência os objectivos de aprendizagem;
- c) Garantir a realização da aprendizagem de todos os alunos. (Libâneo, 2013, p. 88).

Partindo do que foi expresso nas três alíneas, se pode afirmar que a organização e gestão escolar é um trabalho que visa criar condições, promover o envolvimento dos actores e conseqüente acompanhamento e avaliação e garantir a realização da aprendizagem pelos alunos. A gestão escolar é um espaço de articulação das acções desenvolvidas no ambiente escolar, cuja responsabilidade alcança as dimensões necessárias para criar condições adequadas ao alcance dos objectivos estabelecidos colectivamente.

Outros autores fizeram estudos relacionados com a gestão escolar. As pesquisas feitas tiveram como referência a gestão democrática participativa, uma vez que a mesma é considerada como uma possível resposta à crise da democracia representativa. (Miranda, 2013).

O referido autor, enfatiza na realidade social da gestão escolar. “Essa realidade da vida diária em relação às práticas políticas, pedagógicas e administrativas é apreendida no agenciamento dos actores como ordenada e seus fenômenos se encontram previamente instituídos pela cultura (inteligibilidade social)”. (Miranda, 2013, p. 2).

Cabem à gestão escolar, o direcionamento e a mobilização da cultura da instituição, bem como a busca de alternativas em todas as frentes e poderes inter-relacionados. O objectivo da gestão nada mais é do que a promoção de aprendizagens efetivas e significativas aos sujeitos escolares, contribuindo para o desenvolvimento de competências demandadas

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

pela vida em sociedade. Diante destes desafios, ganham importância os estudos sobre a gestão da escola e a actuação dos professores que a promovem. Subsidiar a ampliação das compreensões sobre a gestão, investigar processos e propor alternativas é, portanto, uma tarefa aberta a contribuições. (Tauchen, 2013, p. 12).

A gestão pedagógica está relacionada aos processos educativos, estabelecendo objectivos para o ensino e definindo as linhas de actuação em função dos objectivos e do perfil da comunidade. Além disso, propõe metas de actuação, define conteúdos curriculares, avalia e acompanha as propostas pedagógicas como um todo. O director é um dos articuladores da gestão pedagógica, ao lado do coordenador pedagógico e dos demais professores.

A gestão de pessoas, como o próprio nome expressa, envolve a gestão de pessoal: equipe escolar, alunos, comunidade, entre outros. Constitui a parte mais sensível de toda a gestão, pois está pautada na comunicação e nas relações entre as diferenças. Fazer com que as pessoas trabalhem em conjunto, contornem problemas e questões de relacionamento, faz da gestão de pessoas um desafio a ser construído e fortalecido diariamente.

A gestão administrativa envolve desde as questões de gestão administrativa envolve desde as questões de patrimônio, o prédio e os equipamentos materiais que a escola possui, até a legislação escolar, gestão financeira, entre outros. Dessa forma, a equipe gestora tem como função coordenar e orientar todos os esforços, para que a escola, como um todo, produza os melhores resultados possíveis no sentido de atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem. (Tauchen, 2013, p. 16).

Convém destacar que a gestão escolar tem que garantir a participação individual e colectiva. A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de actuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica da mesma, de sua cultura e seus resultados.

O director como gestor escolar na escola primária

O Decreto Lei no 37/03 do 27 de Junho, havendo necessidade de se estabelecer o regime jurídico e as condições de exercício dos cargos de direcção e chefia dos estabelecimentos de ensino público não superior, em Angola, estabelece em seu artigo 3º que “o recrutamento deverá recair sobre um docente em tempo integral, nomeado para o respectivo nível de ensino, que possua a categoria mais alta dentro da instituição” e decreta no artigo 5º que “os directores são responsáveis perante o órgão de tutela pela gestão pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial da escola.”

Por isso, é o máximo responsável de fazer cumprir as funções inerentes a seu cargo, como representante da autoridade administrativa.

A verdadeira base da acção legal do director de escola reside no recurso às leis e aos textos normativos ou regulamentares, isto é a Lei de Bases, aos Decretos, Circulares e demais orientações prioritárias, gerais e específicas que regulam o funcionamento das instituições do Ensino Geral e as normas pedagógicas do processo docente-educativo,

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

fundamentalmente o regulamento das Escolas de Ensino Geral -modelo para a elaboração dos regulamentos internos de cada escola-. (MED, p. 2).

Mais, na escola, não é possível desligar os aspectos técnicos administrativos dos aspectos pedagógicos. Precisa-se de um director com uma alta preparação para executar o processo de direcção. Para alcançar os objectivos expostos na LBSEE (2016) e suas modificações segundo a Lei 32/20 e os documentos normativos da educação entende-se que o ambiente escolar precisa ser gerenciado. Na direcção escolar se precisa de uma prática administrativa que oriente aos diferentes actores que participam no processo na busca de seus objectivos.

Observa-se que a gestão do director de escola é uma tarefa que demanda competência técnica, pois a escola, como uma organização pública, exige uma gestão baseada nos princípios da gestão participativa, que demanda conhecimentos administrativos e pedagógicos. Sob o ponto de vista de Lück (2009) afirma que:

Na escola, o director é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela actuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. (Lück, 2009, p. 17).

O autor que se refere ainda sob o tema enfatiza em que:

O trabalho de gestão escolar exige, pois, o exercício de múltiplas competências específicas e dos mais variados matizes. A sua diversidade é um desafio para os gestores. Dada, de um lado, essa multiplicidade de competências, e de outro, a dinâmica constante das situações, que impõe novos desdobramentos e novos desafios ao gestor, não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de Formação contínua, em serviço, além de programas especiais e concentrados sobre temas específicos. (Lück, 2009, p. 25).

É por isso, que o director da escola primária deve possuir condições e preparação para poder dirigir a seu colectivo de docentes. Compete ao director criar o clima de liderança, orientação, planeamento e organização do trabalho de todos os que nela actuam, de modo que, o desenvolvimento de ambiente educacional vai a procura de aprendizagens de qualidade e formação integral dos alunos, que constituem o centro da atenção do processo educativo na escola.

Portanto, com o objectivo de se garantir a qualidade do ensino, é necessário associar alguns factores de gerenciamento de pessoas, como a motivação, o desenvolvimento do trabalho em equipe, a capacitação e a avaliação de desempenho, cabendo “ao director cuidar, no quotidiano escolar, de elementos que permeiam a actuação de pessoas, que são: a comunicação, o relacionamento interpessoal, a resolução de conflitos e que são tratados na unidade sobre a gestão do quotidiano na escola” (Lück, 2009, p.92).

Ao respeito Vieira & Bussolotti (s/d) assumem que este profissional enfrenta no seu quotidiano, inúmeras complexidades que exigem atitudes específicas na sua actuação. Compreende-se que, sem capacitação necessária para dinamizar, gerenciar as actividades, recursos e projetos no âmbito educacional, o gestor desempenha a função para o qual foi designado apresentando inúmeras dificuldades.

Por isso é muito importante o director no contexto escolar e realça a necessidade de formação para este cargo devido aos constantes desafios que a sociedade demanda. Entende-se que o director precisa estar capacitado para gerir todo o conjunto de ensinamentos e experiências necessárias a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido aos alunos e ainda manter a organização e funcionamento da instituição em todos os seus aspectos: físico, sociopolítico, relacional, material e financeiro. (Kanequetela, 2021, p. 28).

Segundo Kanequetela (2021), em sua dissertação de mestrado, a percepção da necessidade de se implantar uma gestão da qualidade, implica que deverão ser aplicadas ferramentas de qualidade, com o objectivo de melhoria contínua do mesmo. Trabalhar para elevação da qualidade deve ser na instituição uma tarefa de ordem para que seja implementada e incorporada, de forma consciente, por todos os que fazem parte da comunidade escolar. Corresponde ao director da escola alcançar a motivação de todos os factores para elevar a qualidade do processo e materializar do melhor modo possível a Política Educativa na instituição.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

O papel do director é fundamental para gerar uma transformação dentro da escola. E desta forma é fundamental que eles façam de forma correcta a gestão nas escolas. Com isso a boa gestão, garantirá os melhores resultados para a educação dos alunos. E neste caso o que interessa é a eficácia do sistema. Isso mostra que o director tem sua gestão actuante dentro um sistema, ou seja, o sistema educacional e político, onde existe a actuação de outros níveis de direcção, municipal, provincial e nacional. (Maia, 2019, p. 64).

Diante deste contexto sobre a gestão da qualidade as acções devem estar voltadas para obter uma administração profissional consistente, buscando os melhores resultados aos alunos. Nesta direcção a Proposta de Lei da Política Curricular, em Angola (2019) propõe em seu artigo 70º o papel do Gestor Escolar em duas dimensões: primeiro, na organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem e segundo, no desenho de materiais curriculares para o desenvolvimento e avaliação curricular na organização do processo de ensino-aprendizagem para a educação inclusiva, integradora e de qualidade.

De igual maneira, a referida Lei declara o papel do professor, o papel do aluno, o papel dos pais/Encarregados da educação e o papel dos Parceiros Sociais na organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem e da mesma forma, no desenho de materiais curriculares para o desenvolvimento e avaliação curricular na organização do processo de ensino-aprendizagem para a educação inclusiva, integradora e de qualidade.

Constituem acções relevantes do gestor escolar a promoção de uma gestão participativa, inclusiva, reflexiva, crítica, criativa e inovadora; a promoção de práticas que estimulem a aprendizagem significativa e a participação activa de toda a comunidade escolar em projectos e actividades extra-escolares; o acompanhamento das actividades didáctico-pedagógicas dos professores para a garantia e promoção da qualidade do desempenho profissional dos docentes e a aprendizagem significativa dos alunos; a planificação e desenvolvimento de acções de Formação contínua dos professores e de outros agentes educativos para assegurarem o aperfeiçoamento técnico-profissional; na organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem para a educação inclusiva, integradora e de qualidade.

É de inestimável valor a integração de acções educativas conjuntas para o alcance dos objectivos propostos. O director deve converter-se em líder, em paradigma do colectivo na articulação das acções que situem ao aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. Tem que criar o clima psicológico agradável para que os docentes se sintam acompanhados no processo.

Discussão dos resultados

A luz do problema científico levantado e do objectivo da investigação, bem como dos resultados dos métodos aplicados na investigação para a revisão da literatura e o trabalho de campo se fez a análise e discussão dos resultados.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Nos documentos reitores que traçam a Política Educativa em Angola se manifesta a importância do processo de gestão escolar para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o qual só poderia ter sucesso a partir da qualidade da formação inicial e permanente dos professores.

Nos inquéritos feitos, destacam-se que a relação de complementaridade, é muito significativa entre os gestores escolares e os docentes. Se reconhece a necessidade de aprofundar no acompanhamento e apoio pedagógico, didático e técnico que se faz aos docentes, pois reconhece-se que se facilita aos professores a aplicar com rigor e eficácia as técnicas e métodos de ensino adquiridos no processo de sua formação, afim de que os objectivos de ensino preconizados sejam alcançados.

Assim, mesmo, destaca-se que o professor que leccione em Ensino Primário deve ter sua formação nesta linha. Um professor que fez a sua formação média em formação de professores primários (FPP) e teve como formação superior o curso de Pedagogia, terá, mas habilidades em leccionar o Ensino Primário porque teve uma formação inicial, isto é, na mesma linha de formação, este não encontrará dificuldades em aplicar técnicas adequadas ao Ensino Primário, porque está capacitado e abalizado na matéria.

A pesquisa descritiva na análise dos inquéritos aplicados aos directores, subdirectores pedagógicos e docentes, assim como a observação aos processos durante a investigação possibilitou aprofundar no processo de gestão escolar no contexto da Formação contínua, descrevendo o mesmo a partir da revisão teórica. Se pode assegurar que o gestor escolar deve fazer o desenho e planificação de acções para a organização da Formação inicial e contínua do profissional com que trabalha.

A análise feita coincide com os critérios aportados por Libâneo (2006), quando afirma que a formação profissional é um processo pedagógico intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino. Implica uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada aos problemas reais postos pela experiência prática e a acção prática orientada teoricamente, pelo que o profissional da educação requer de uma sólida formação teórico-prática.

A capacidade organizativa para planificar e conduzir o processo de gestão escolar na escola de Ensino Primário tem que ter mudanças no contexto da Formação contínua dos professores. Precisa-se de acompanhamento, apoio didático, pedagógico e técnico do pessoal docente, segundo se declara na LBSEE (2020).

Por isso, se precisam mudanças na acção do gestor escolar para elevar a qualidade da Formação contínua dos professores que se reverta em qualidade do processo de ensino-aprendizagem na escola, a partir de ser planeada e organizada, segundo os resultados dos questionários feitos aos directores e professores.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Para materializar a contribuição da gestão escolar voltada para o conhecimento, competência profissional, Formação contínua dos docentes para elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem que acontece na escola, deve aprofundar-se no planejamento, orientação, acompanhamento, controlo e avaliação.

Importa salientar que todos os que constituíram a fonte de informação destacam a importância da preparação e superação dos gestores escolares para conduzir o processo de Formação contínua na escola primária. Os docentes, por sua vez, reconhecem a importância do processo de Formação contínua para seu desempenho profissional, o desenvolvimento de habilidades e crescimento profissional.

Se coincide com os critérios de Silva (2013) ao referir que se precisa de àqueles que planejam, pesquisam, administram e levam para o ambiente educacional momentos de reforma, reciclagem, transformação, a fim de que diversas propostas que venham a ser implementadas dentro da escola, deem “frutos”. Com os docentes, tal premissa não é diferente, eles precisam reformular suas práticas e investir na sua capacitação e Formação contínua, tendo como ponto de partida as diferentes demandas que caracterizam a educação em todos os níveis, nos dias actuais. (Silva, 2013, p. 87).

Na investigação fica assente a importância da formação dos professores. Abordar o tema formação de professores consiste, antes de tudo, em reflectir sobre os vários saberes deste profissional, pensar e repensar em uma identidade da profissão e compreender quais as responsabilidades e o compromisso do professor com sua prática social. Não menos importante, são as ideias que se correspondem com os critérios de Abrahão (2013) ao reflectir sobre a actividade docente, é fundamental investir na Formação contínua deste profissional, para que o mesmo ressignifique seus saberes, compreendendo suas acções e conhecendo pedagogias inovadoras que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional. (Abrahão, 2013, p. 121).

De maneira geral, evidenciou-se que há falhas no processo de gestão escolar no contexto da Formação contínua dos professores de Ensino Primário. Ainda os docentes não reconhecem o acompanhamento eficaz para o desenvolvimento de competências e o crescimento profissional. (Abrahão, 2013, p. 121).

CONCLUSÕES

Os referentes teórico-metodológicos analisados na revisão da literatura relacionada com o tema da gestão escolar no contexto da Formação contínua dos professores de Ensino Primário permitiram reconhecer a importância do mesmo na elevação da qualidade dos resultados do processo de ensino-aprendizagem em Angola.

O diagnóstico realizado permitiu constatar os julgamentos e valorações feitas pelos participantes na investigação ao redor do tema e facilitaram o reconhecimento e a argumentação da validade da necessidade de continuar aprofundando no processo de

gestão escolar no contexto da Formação contínua dos professores de Ensino Primário para experimentar mudanças nos modos de actuação profissional e na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

É preciso desenhar e implementar uma estratégia pedagógica para aperfeiçoar o processo de gestão escolar no contexto da Formação contínua dos professores de Ensino Primário que garante a qualidade do desempenho profissional dos docentes, suas possibilidades de crescimento, de criação de cenários propícios ao desenvolvimento de professores verdadeiramente reflexivos, colaborativos e comprometidos com a qualidade do ensino.

BIBLIOGRAFIA

Abrahão, I. (2013). Múltiplos saberes e novas possibilidades: uma reflexão a respeito da formação docente. Em: Silva, A.; Alvarenga, A.; Telmo, B.; Neves, C.; Silveira, D.; Borges, D.; Guedes, F.; Freitas, F.; Tauchen, G. (Org.); Abrahão, I.; Pereira, L.; Oliveira, L.; Moraes, M. E.; Souza, N. & Dias, V. (2013). *Gestão e Organização escolar*. Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD, Volume 17. Rio Grande: Editora da Furg.

Alvarenga, A.; Telmo, B. & Silveira, D. (2013). Formação inicial e permanente: uma reflexão sobre o estágio supervisionado. Em: Silva, A.; Alvarenga, A.; Telmo, B.; Neves, C.; Silveira, D.; Borges, D.; Guedes, F.; Freitas, F.; Tauchen, G. (Org.); Abrahão, I.; Pereira, L.; Oliveira, L.; Moraes, M. E.; Souza, N. & Dias, V. (2013). *Gestão e Organização escolar*. Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD, Volume 17. Rio Grande: Editora da Furg.

Kanequetela, A. C. (2021). *A supervisão pedagógica no processo de direcção escolar no Ensino Primário*. Dissertação apresentada para a obtenção do título académico de Mestre em Ensino Primário. Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe. Cuanza Sul. Angola.

Kicalango, D. (2015). *Diagnóstico sobre a transferência das aprendizagens durante o estágio pedagógico – um estudo para o aperfeiçoamento curricular da formação inicial de professores para o 1º ciclo, na escola de formação de professores do Sumbe – Cuanza Sul*. Dissertação apresentada para a obtenção do título académico de Mestre em Teoria e Desenvolvimento Curricular. Opção - Pedagogia. Lubango, Angola.

Libâneo, J. C. (2005). *Educação escolar, políticas, estruturas e organização*. 2 Ed. São Paulo: Cortez.

Libâneo, J. C. (2006). *Didáctica*. São Paulo: Cortez Editora.

Libâneo, J. C. (2008). Didáctica e epistemologia: para além do embate entre a didáctica e as didácticas específicas. In: Veiga, Ilma, P. A. e D'Ávila, Cristina (orgs.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas: Papyrus, 2008.

Libâneo, J. C. (2013). *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática*. São Paulo: Heccus.

Lück, H. (Org.). (2000). *Gestão Escolar e Formação de Gestores*. In: Revista em aberto, v. 17, Brasília, jun.

Lück, H. (2009). *Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências*. Curitiba: Ed. Positivo.

Maia, K. M. L. (2019). *Modelo de Gestão para elevar a Qualidade de Ensino na Microrregião do Médio Mearim no Estado do Maranhão – Brasil*. Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Supervisão: Modelo de Gestão para elevar a Qualidade de Ensino na Microrregião do Mearim. Lisboa.

Medina, A. M. (1997). Supervisor escolar: parceiro político-pedagógico do professor. Em Silva, J. R.; Celestino, A. Rangel, M. (orgs). Nove olhares sobre a supervisão. Campina: Papyrus, 1997, p. p. 09-35.

Ministério de Educação. (2006). *Seminário de capacitação a directores de escolas de ensino geral sobre administração e gestão escolar. (1ª Pte.)*. Instituto Nacional de Formação de quadros. Luanda, Angola: INIDE.

Ministério de Educação. (2018). *Encontro Nacional de Educação: Acta de prelecções e discussões em grupos temáticos*. 6 ao 10 de Maio. 1ª Edição. Luanda: Editora Moderna.

Miranda, M. C. G. (2013). *Organização e gestão de escolas em educação básica no agreste pernambucano*. Brasil.

Paquay, L. (2004). *L'évaluation des enseignants et de leur enseignement: pratiques diverses, questions multiples*. In L. Paquay (dir.), *L'évaluation des Enseignants: Tensions et Enjeux*. Paris: L'Harmattan.

Rodrigues, J. P. S. (2013). *Em busca das percepções da relevância do corpo docente na administração e gestão das escolas públicas em Portugal*. Dissertação apresentada na Universidade Portucalense Infante D. Henrique para obtenção do grau de Mestre em Administração e Gestão da Educação. Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Departamento de Ciências da Educação e do Património.

Sampieri, R. Collado, C. & Lucio, P. (2006). *Metodología de la investigación*. (4a Ed.) México: Editorial Mexicana.

Silva, A. N. O (2013). Gestão e inclusão de pessoas com deficiência. Em: Silva, A.; Alvarenga, A.; Telmo, B.; Neves, C.; Silveira, D.; Borges, D.; Guedes, F.; Freitas, F.; Tauchen, G. (Org.); Abrahão, I.; Pereira, L.; Oliveira, L.; Moraes, M. E.;

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Souza, N. & Dias, V. (2013). *Gestão e Organização escolar*. Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD, Volume 17. Rio Grande: Editora da Furg.

Silva, A. N.; Alvarenga, A. M.; Telmo, B. B.; Neves, C. F. Silveira, D. S.; Borges, D. S.; Fabrício, F. M. et al (2013). *Gestão e Organização escolar*. Coleção Cadernos Pedagógicos da EAD. Volume 17. Rio Grande: Editora FURG.

Silva, L. J. (2014). *Orientação e Supervisão Educacional-Reflexões sobre o fazer pedagógico*.

Tardif, M. (2012). *Saberes docentes e formação profissional*. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Tauchen, G. (2013). *Gestão escolar democrática: apontamentos sobre os princípios e as funções de organização*. Em: Silva, A.; Alvarenga, A.; Telmo, B.; Neves, C.; Silveira, D.; Borges, D.; Guedes, F.; Freitas, F.; Tauchen, G. (Org.); Abrahão, I.; Pereira, L.; Oliveira, L.; Moraes, M. E.; Souza, N. & Dias, V. (2013). *Gestão e Organização escolar*. Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD, Volume 17. Rio Grande: Editora da Furg.

Vieira, A. E. & Bussolotti, J. M. (s/d). *Gestão escolar: um estudo de caso sobre Escolas Técnicas*. Em *Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão. (Interacção)*. V. 20 N. 1 ISSN 1517-848x e 2446-9874

Legislação consultada:

Assembleia Nacional, Angola. (1981). *Lei Geral do Trabalho de Angola*. Projecto Portal do Governo.

Assembleia Nacional, Angola. (2016). *Lei de Bases do Sistema da Educação e Ensino (LBSEE). Lei 17/16*. Diário da República, I Série, N.º. 170. 7 de outubro de 2016.

Assembleia Nacional, Angola. (2018). *Decreto Presidencial 205/18*. Diário da República, I Série, N.º. 135. 3 de setembro de 2018.

Assembleia Nacional, Angola. (2020). *Lei de Bases do Sistema da Educação e Ensino (LBSEE). Lei 32/2020*. Diário da República, I Série, N.º. 123. 12 de agosto de 2020.

Assembleia Nacional, Angola. (2020). *Decreto Presidencial n.º 273/20*. Diário da República, I Série, N.º. 168. de 21 de Outubro de 2020.

INIDE-MED (2019). *Revisão Curricular: Resultados do Inquérito Nacional Sobre a Adequação Curricular em Angola 2018-2025*. Luanda, Angola: Mensagem Editora.

INIDE (2019). *Revisão Curricular: Propostas de novos planos de estudo no âmbito do INACUA/PAC 2018-2025*. Luanda, Angola

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Ministério de Educação. (2008). *Regulamento das escolas do ensino geral*. Material mimeografado. República de Angola.

Ministério de Educação. (2011). *Currículo Ensino Primário. Reforma Educativa*. (2ª Ed.) Luanda, Angola: INIDE.

Ministério de Educação. (2014). *Relatório de Avaliação Global da Reforma Educativa*. Luanda, Angola: Editora Moderna.

Ministério de Educação. (2019). *Proposta de Lei da Política Curricular*. Maio. Luanda: Governo de Angola.

Reforma Curricular/INIDE. (2003). *Currículo do Ensino Primário*. Ministério da Educação. República de Angola.

Recebido: 25/9/2021.

Aceito: 11/12/2021.

Autores:

Fernando André Manuel, Me.

Fez estudos no Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED), Sumbe, Angola. Possui experiência de direcção. Assume a responsabilidade de professor e coordenador de ano. Correio electrónico: fernandoandremanuel@gmail.com

Vilma Guerra Vento, PhD.

Doutora em Ciências Pedagógicas. Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED), Sumbe, em Cuanza Sul, Angola. Correio electrónico: vilma631026@gmail.com